

O LIVRO  
imperdível  
DE um ENGENHOSO  
CAVALEIRO  
DOÍDO

*O livro imperdível de um engenhoso cavaleiro doido*

Texto © Heloisa Prieto, 2015

Ilustrações © Jan Limpens, 2015

**Diretoria de conteúdo e inovação pedagógica** Mário Ghio Júnior

**Diretoria editorial** Lidiane Vivaldini Olo

**Gerência editorial** Paulo Nascimento Verano

**Edição** Elza Mendes

#### Arte

Ricardo de Gan Braga (superv.), Soraia Pauli Scarpa (coord.)

e Thatiana Kalaes (assist.)

**Projeto gráfico** Thatiana Kalaes

**Ilustrações** Jan Limpens

**Lettering** Jan Limpens

#### Revisão

Hélia de Jesus Gonsaga (ger.), Rosângela Muricy (coord.), Célia Carvalho

e Brenda Morais (estag.)

#### Iconografia

Silvio Kligin (superv.), Cesar Wolf e Fernanda Crevin (tratamento de imagem)

O texto manuscrito na ilustração da p. 7 é trecho do livro *Dom Quixote*, de Miguel de Cervantes, adaptado por Michael Harrison e traduzido por Luciano V. Machado, editora Ática, 2003.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

P949L

Prieto, Heloisa

O livro imperdível de um engenhoso cavaleiro doido / Heloisa

Prieto ; ilustrações Jan Limpens. - 1. ed. - São Paulo : Ática,

2015.

32 p. : il.

ISBN 978-85-08-17212-2

I. Ficção infantojuvenil brasileira. I. Limpens, Jan. II. Título.  
III. Série.

15-21725

CDD: 028.5

CDU: 087.5

Código da obra CL 738529

CAE 547441

2015

1ª edição

1ª impressão

Impressão e acabamento:



editora ática

Direitos desta edição cedidos à Editora Ática S.A., 2015

Avenida das Nações Unidas, 7221

Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 05425-902

Tel.: 4003-3061 / atendimento@atica.com.br

www.atica.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



HELOISA PRIETO

O LIVRO  
imperdível  
DE um ENGENHOSO  
CAVALEIRO  
DOÍDO

ilustrado por  
Jan Limpens



Para Luiz Felipe Prieto,  
*in memoriam.*

## Leitor,

Muitas surpresas surgiram na minha vida à medida que fui me tornando uma escritora profissional: as viagens para falar dos livros, os amigos nas editoras, e, principalmente, os leitores.

Escrever é uma atividade que me dá muito prazer, mas nem todas as ideias surgem apenas quando estou em casa, diante da tela do computador. As conversas com os leitores são fundamentais para que eu tenha novas inspirações e vontade de criar. *A Loira do Banheiro*, por exemplo, escrevi a pedido de um leitor. HHQ, *horror, humor e quadrinhos*, foi um livro cuja história desenvolvi durante um longo bate-papo com os alunos da Escola Maria Imaculada, Chapel School, em São Paulo.

Foi justamente para homenagear meus queridos leitores que escrevi *O livro imperdível de um engenhoso cavaleiro doido*, a história extraordinária de um jovem leitor.

De quantas maneiras se pode amar uma história?

Você alguma vez se viu obcecado por um personagem?

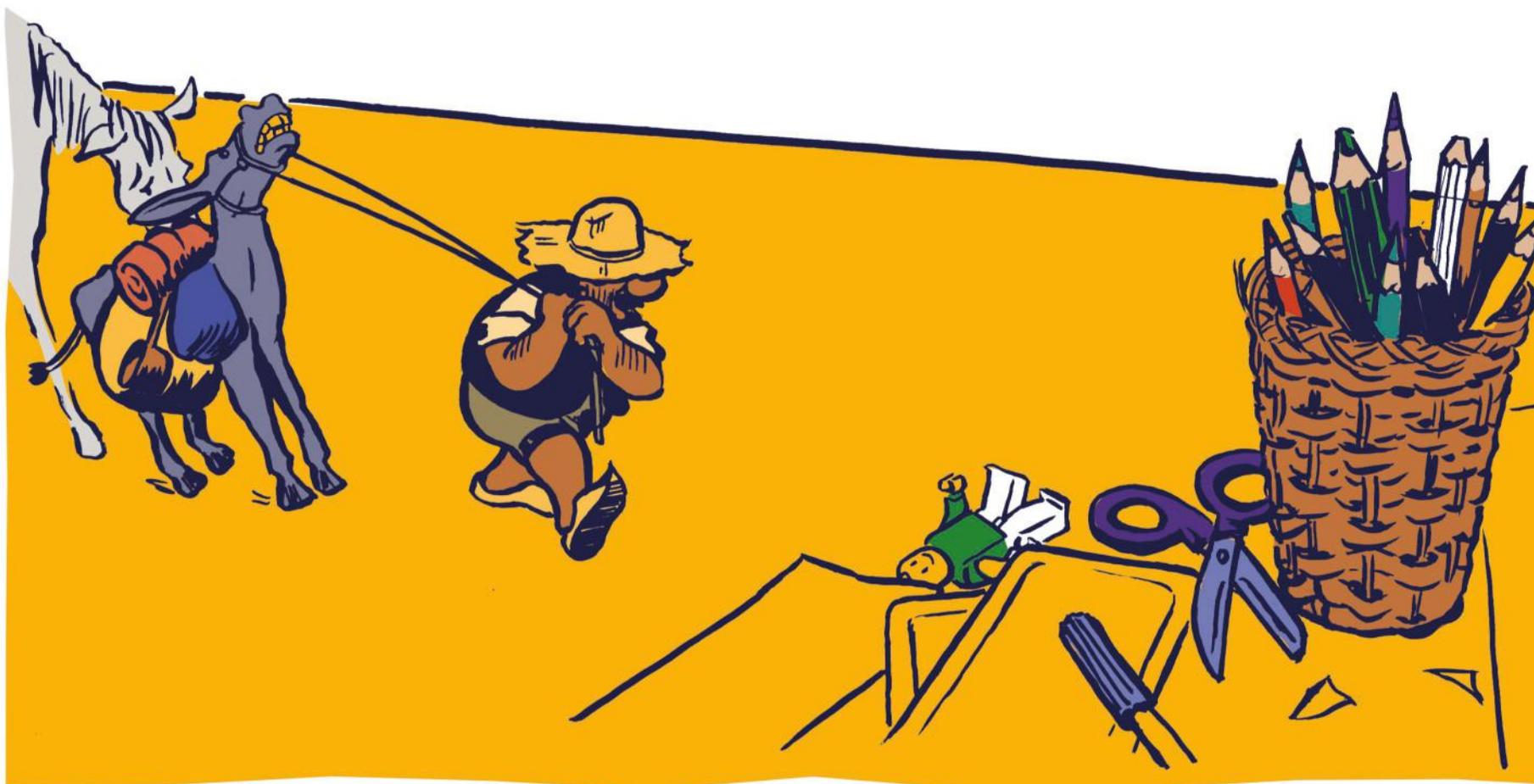
Assombrado por um livro?

Sentindo ódio visceral por um personagem detestável?

Esta é uma história inspirada num fato real. Depois de lê-la, dê uma olhada em suas estantes. Descubra o que mais gosta de ler, o que evita ler, o que reserva para ler um dia e o que mais detesta. Abra seus livros e repare quais estão gastos, por que você os releu, os que você largou no meio, ou o que leu de trás para diante. De que finais você gosta, de quais você discorda, as ilustrações preferidas, as capas que mais curtiu. Garanto que você descobrirá um bocado de coisas a respeito de si mesmo...

**Heloisa Prieto**

O velho era magro à beça, olhos de louco,  
barba branquinha e comprida, cara de doido.  
E, para piorar, ele nunca falava nada com nada.



Que sujeito  
esquisitíssimo!

¡Me  
gusta!



Mim durante o dia  
todo!  
Sancho pediu,  
impiorou, mas dormi  
Quixote estava  
decidido. Sancho  
finalmente que devia  
concluir que devia

-Aperfe bem a cilha de  
Rocinante, escudeiro!  
Vou atacar os  
gigantes e libertar os  
pobres prisioneiros.  
Essa é a aventura  
que o feiticeiro estava  
tentando escamotear.